

Sábado, 06 de Junho de 2026

Botelho estuda plano de mobilidade para Cuiabá superar a vergonha de 2014

COPA DO MUNDO FIFA EM 2027

Redação | Rufando Bombo News

Alline Marques | Da Assessoria | O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Eduardo Botelho (União), tem estudado a questão da mobilidade urbana de Cuiabá e destaca que a vinda da Copa do Mundo Feminina para a capital mato-grossense será uma nova oportunidade para que a cidade supere a vergonha de 2014, com as obras que ficaram inacabadas e mal feitas.

O parlamentar contou que esteve em São Paulo, nessa terça-feira (22), com uma empresa especializada em mobilidade urbana para conhecer um levantamento realizado sobre a área em Cuiabá. A ideia é pensar em um projeto que vise melhorar de forma geral o trânsito na capital, pensando não apenas no transporte público, mas em outras modalidades, como a questão da ciclovia, investimentos em novos aplicativos e também obras que de fato melhorem o fluxo na cidade.

“Ontem estive em uma reunião em São Paulo com uma empresa que fez levantamento sobre mobilidade urbana e estávamos discutindo a questão da infraestrutura em Cuiabá. Estamos estudando e precisa avançar nesta área. Estivemos com a empresa Oficina para pensar em um projeto que visa melhorar a mobilidade de forma geral em Cuiabá, em especial o transporte público, mas também quem se desloca na cidade e até para quem tem interesse em andar de bicicleta”, comentou o parlamentar que retornou de viagem esta semana.

A empresa em questão foi a responsável por auxiliar o governo do Estado na escolha do modal de transporte para a capital e já conhece bem a estrutura da mobilidade na capital, sendo especializada no assunto e uma referência no país, desenvolvendo estudos para várias cidades.

Cuiabá foi selecionada para sediar os jogos da Copa do Mundo Feminina e Botelho destacou a importância do evento e também reforçou que é o momento para que a cidade possa recuperar a imagem que ficou de 2014. “É hora de executar com responsabilidade um projeto sério”, afirmou.

Botelho lembrou que a herança da Copa de 2014 é uma vergonha para Cuiabá, que ficou com obras inacabadas, além de trincheiras mal construídas e algumas que sequer saíram efetivamente do papel. Além disso, essas obras também foram alvos de investigação com delações que apontam para um esquema de corrupção e desvios milionários que envergonharam a população. “Agora é nossa oportunidade de fazer diferente”, finalizou.